

PROGRAMA LINHAS DO CONHECIMENTO E O PROJETO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Scheilla Maria Orlosqui Cavalcante da Silva¹
Christiane Godarth²
Taís Wojciechowski Santos³
João Batista dos Reis⁴

1. INTRODUÇÃO

O Programa Linhas do Conhecimento (PLC) tem como missão promover ações educativas de protagonismo e valorização patrimonial para além dos espaços formais de ensino, permitindo que os envolvidos explorem múltiplos espaços da cidade, por meio de propostas lúdicas, culturais e aulas de campo (CURITIBA, 2018).

Nesta direção, com base nos três pilares estruturantes, conhecer, amar e cuidar da cidade de Curitiba, são desenvolvidas ações intersetoriais, em parceria com órgãos públicos e privados, com o objetivo de fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade, da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, bem como da identidade cidadã, envolvendo professores⁵,

crianças e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba. Tais ações têm relação direta com o currículo da Secretaria Municipal da Educação (SME) e contemplam a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Hoje, o PLC tem o seu trabalho reconhecido e selado⁶, conforme a Agenda Humanitária 2030, título esse chancelado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em um compromisso com foco na agenda adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2015.

No tocante às ações desenvolvidas por meio

¹ Mestre em Distúrbios da Comunicação – Linha de Pesquisa: Promoção da Linguagem nos contextos da Saúde e da Educação, pela Universidade Tuiuti do Paraná. Gerente do Programa Linhas do Conhecimento, Departamento de Desenvolvimento Profissional da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. E-mail: scsilva@edu.curitiba.pr.gov.br.

² Professora licenciada em Letras. Especialista em Psicopedagogia. Responsável técnica pela produção de material audiovisual do Programa Linhas do Conhecimento, Departamento de Desenvolvimento Profissional da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. E-mail: cgodarth@sme.curitiba.pr.gov.br.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Responsável pelos projetos e parcerias do Programa Linhas do Conhecimento, Departamento de Desenvolvimento Profissional da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. E-mail: taissantos@sme.curitiba.pr.gov.br.

⁴ Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Diretor do Departamento de Desenvolvimento Profissional da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. E-mail: joreis@edu.curitiba.pr.gov.br.

⁵ Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.

⁶ Cabe ressaltar que o Programa Linhas do Conhecimento, em 2018 e 2019, recebeu o selo ODS oferecido pelo Sistema da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), por meio do Serviço Social da Indústria (SESI- Paraná), que tem o objetivo de estimular e reconhecer os melhores projetos de indústrias, empresas, poder público, organizações da sociedade civil e instituições de ensino para a promoção de dimensões sociais, ambientais, econômicas e institucionais que contribuam para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030, para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil. (SESI, 2018).

do programa, as propostas de ampliação cultural e territorial são realizadas a partir da metodologia de aulas de campo, atividades lúdicas e/ou culturais em diferentes locais tais como museus, memoriais, teatros, cinemas, praças, parques, bosques e espaços de educação e conservação ambiental, além dos espaços em torno das próprias unidades escolares. Tais ações têm como objetivo explorar e valorizar os diferentes contextos urbanos, além de aprofundar os conhecimentos curriculares, ao perceber e utilizar os mais diversos territórios como espaços educativos, produtivos e inovadores.

Além destas, por meio do Linhas do Conhecimento, são desenvolvidos projetos educativos como o Educação para o Empreendedorismo Sustentável, projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) que, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os pressupostos dispostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável⁷, conta com a participação de estudantes e professores de sessenta e uma unidades educacionais⁸ da rede municipal de ensino de Curitiba.

Para o desenvolvimento do referido projeto, a equipe do Programa Linhas do Conhecimento conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Cabe salientar que a educação empreendedora objetiva incentivar os estudantes a desenvolver atitudes de autonomia, independência, iniciativa e autorresponsabilidade na gestão financeira.

Destaca-se que uma cultura empreendedora nas instituições escolares constitui-se também em um fazer socioeconômico para a comunidade escolar, uma vez que as práticas de empreendedorismo

ultrapassam naturalmente as paredes escolares, envolvendo estudantes e profissionais da educação, bem como familiares e moradores do entorno escolar. (SEBRAE, 2012).

2. DESENVOLVIMENTO

As ações articuladas ao projeto de Educação para o Empreendedorismo Sustentável, projeto JEPP, tiveram início nas escolas da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba em 2017. Desde então, no início de cada ano letivo, é ofertada aos professores, pedagogos e gestores das escolas municipais uma formação com o objetivo de apresentar a concepção do curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), bem como de engajá-los no projeto.

Segundo sua aceção:

O curso JEPP, como um curso do SEBRAE destinado a fomentar a cultura empreendedora, procura apresentar práticas de aprendizagem considerando a autonomia do aluno para aprender o desenvolvimento de atributos e atitudes necessários para a gerência da própria vida (pessoal, profissional e social). (SEBRAE, 2012. p. 10).



Figura 1: Livro JEPP, do 1º ano.
Fonte: SME, 2019.

⁷ A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Fonte: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em 21 Out. 2019.

⁸ Dados referentes a participação em 2019.

Na primeira etapa da formação, os professores estudam a fundamentação teórica e metodológica do curso, no qual são abordadas noções sobre plano de negócios e comportamento empreendedor. Os professores recebem ainda o manual do participante, com subsídios teóricos e didáticos para que sejam trabalhados os diversos temas propostos pelo SEBRAE. Os professores conhecem também o material a ser utilizado com os estudantes na unidade educacional, que segue temáticas diferenciadas de acordo com cada etapa de ensino, conforme descritas no Quadro 1:

QUADRO I: TEMÁTICAS POR ANO DOS LIVROS DO PROJETO JEPP

ANO	TEMÁTICAS
1º ano	O mundo das ervas aromáticas
2º ano	Temperos naturais
3º ano	Oficina de brinquedos ecológicos
4º ano	Locadora de produtos
5º ano	Sabores e cores
6º ano	Eco papelaria
7º ano	Artesanato sustentável
8º ano	Empreendedorismo social
9º ano	Novas ideias, grandes negócios

Fonte: SEBRAE (2012, p 7).

Na segunda etapa da formação, os professores recebem capacitação a fim de inteirar-se dos conteúdos e atividades propostas. Ao desenvolver as atividades de educação empreendedora, com base na metodologia proposta pelo JEPP, os participantes têm oportunidade de discutir ações que possam ser colocadas em prática de maneira articulada aos conteúdos dos diferentes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte e Educação Física, como propõe o Currículo do Ensino Fundamental de Curitiba (CURITIBA, 2016).



Figura 2. Formação de professores na sede do SEBRAE.
Fonte: SME, 2019.

Durante o curso, os professores realizam atividades em forma de vivência, por meio de oficinas de empreendedorismo, nas quais criam produtos sugeridos nos livros do SEBRAE, desenvolvem estratégias de marketing e simulam a venda destes produtos, discutindo, ao final de cada atividade, os conhecimentos trabalhados a partir de cada etapa.

A seguir, os docentes aplicam o projeto JEPP nas escolas, desenvolvendo as atividades propostas concomitantemente com as oficinas de produção dos produtos, de acordo com seus planejamentos e especificidades de cada turma.



Figura 3. Aplicação do Projeto JEPP no CEI Lina Moreira.
Fonte: SME, 2019.

A maneira de conduzir o plano de negócios e a gestão financeira do projeto é definida no início

de sua aplicação, com a participação dos estudantes das turmas envolvidas⁹.

Dessa maneira, cada turma traça um objetivo a ser alcançado. Essa ideia de sonhar, e transformar o sonho em realidade, é fortemente enfatizada nos textos de fundamentação metodológica do material do SEBRAE.

A educação empreendedora valoriza o lado desbravador e sonhador das futuras gerações, bem como prepara os jovens para a busca de uma formação profissional enxergando os desafios como um fator motivador. A educação deve assumir mais um papel, o de despertar um espírito empreendedor nos jovens que os arremetam para a concretização de sonhos, para fazerem o que gostam e gostarem do que fazem, para que descubram seu caminho profissional e sem medo de inovar. (SEBRAE, 2012, p. 27).



Figura 4: Produção de sabão aromatizado pelos estudantes da Escola Municipal M^a de Lourdes Pegoraro. Fonte: SME, 2019.

Ainda durante o período de desenvolvimento do projeto, são realizados assessoramentos in loco nas unidades participantes, de modo a acompanhar, orientar e auxiliar as práticas. Esses assessoramentos são realizados em conjunto com o SEBRAE e um profissional designado pela SME, pertencente à equipe do PLC.



Figura 5: Assessoramento de professores na UEI Michel Khury I. Fonte: SME, 2019.

Na penúltima etapa, é realizada a feira de empreendedorismo em cada uma das unidades educacionais participantes do JEPP, ocasião em que a produção resultante do desenvolvimento do projeto é exposta e vendida à comunidade escolar e convidados. Para a realização desse evento, os estudantes recebem, além dos conteúdos referentes à educação para o empreendedorismo, orientações sobre ética, para tratamento e respeito ao outro. As turmas são incentivadas a testar suas habilidades em pré-vendas para colegas e professores da mesma unidade escolar. Para finalizar, estudantes e professores analisam e contabilizam o resultado de suas vendas e utilizam os valores obtidos¹⁰ para concretizar o objetivo definido no início do projeto. Dentre as principais ações já realizadas, fruto deste trabalho, destacam-se: a compra de brinquedos e materiais educativos a serem utilizados pelos estudantes na escola, e a revitalização de espaços do ambiente escolar. Em tempo, é importante ressaltar que todas as etapas e encaminhamentos relativos ao PLC, bem como o projeto de Educação para o Empreendedorismo

⁹ Há também a necessidade de seguir as orientações da RME, conforme Ofício Circular n.º007/2019 – EEF, disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/educacao-empreendedor/9028>. Acesso em 21 Out. 2019.

¹⁰ Conforme orientações disponíveis no Ofício Circular n.º007/2019 – EEF. (CURITIBA, 2019b).

Sustentável, estão previstos no Plano de Governo, cujas ações são planejadas e os respectivos resultados são registrados. (CURITIBA, 2019).



Figura 6: Feira JEPP na EM Anita Merhy Gaertner.
Fonte: SME, 2019.

3. RESULTADOS

No que diz respeito às ações de educação empreendedora, destacam-se como principais resultados: a participação ativa de professores nas formações ofertadas; a motivação de estudantes, docentes e demais profissionais das unidades escolares em desenvolver o projeto; a articulação das ações de educação empreendedora com os conteúdos dos diferentes componentes curriculares e demais atividades pedagógicas realizadas no contexto escolar; a integração do trabalho de empreendedorismo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4, Educação de Qualidade, e para o ODS 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico; bem como a participação da comunidade nas feiras de empreendedorismo realizadas nas unidades, promovendo uma maior integração entre a escola e a comunidade.

Durante os assessoramentos nas unidades, por meio de relatos orais dos professores envolvidos, foi possível perceber que as atividades do JEPP auxiliam os estudantes no

desenvolvimento de uma postura mais ativa durante as atividades que envolvem a oralidade como, por exemplo, nas discussões, entrevistas e explicações.

Da mesma forma, é necessário destacar que os professores declararam grande satisfação em participar das formações do JEPP e do projeto como um todo, uma vez que os conceitos trabalhados, além de contribuir com processo educacional de suas turmas, podem ser aplicados em suas próprias vidas.

Constatou-se também uma crescente compreensão sobre a importância da cultura e educação empreendedora nas escolas da RME de Curitiba, visto a progressão no número de unidades, estudantes e docentes engajados durante os anos em que o projeto foi desenvolvido, conforme descrito na TABELA 1.

TABELA 1: PARTICIPAÇÕES NO PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

TOTAL	UNIDADES	ESTUDANTES	DOCENTES
2017	10	1.778	23
2018	30	4.326	57
2019	61	5.968	104
TOTAL	102	12.072	184

Fonte: AS AUTORAS (2019).

Cabe ressaltar que em 2019, além das escolas de ensino regular, estudantes e professores de três escolas que atuam na modalidade da Educação Especial do município também desenvolveram a proposta, proporcionando momentos de muito empenho e criatividade.

Ainda como resultados do projeto: em 2018 foi realizado o I Fórum de Educação Empreendedora de Curitiba, em parceria com o SEBRAE, no qual foram discutidas, junto aos

profissionais da rede, práticas de empreendedorismo; em fevereiro de 2019 o PLC recebeu o 12º Prêmio Ozires Silva¹¹ na categoria Educacional, modalidade Empresa de Médio e Grande Porte; em julho de 2019 a Escola Municipal CEI Professor Antônio Pietruza da RME de Curitiba foi finalista do Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora do Paraná na categoria Ensino Fundamental; e em outubro de 2019 o programa recebeu o prêmio SESI Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na categoria Poder Público Municipal, como reconhecimento às ações de empreendedorismo sustentável, desenvolvidas na RME de Curitiba, para o alcance dos objetivos e metas da Agenda 2030.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme considerações aqui apresentadas, constatou-se que as ações de empreendedorismo desenvolvidas nas escolas da RME de Curitiba vem se consolidando como práticas pedagógicas consistentes, pertinentes, significativas e articuladas aos conteúdos escolares e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Evidencia-se assim que tais práticas contribuem de forma efetiva para a inserção crítica e consciente dos estudantes na sociedade contemporânea, principalmente no que diz respeito à educação financeira e formação de uma cultura empreendedora sustentável.

Com vistas à relevância da temática discutida e difundida nos diferentes segmentos da educação básica, nos municípios, estados e União, e dos resultados significativos obtidos até o presente momento, considera-se a importância da continuidade das ações de educação para o empreendedorismo sustentável, bem como oportunizar que um número cada vez maior de professores e estudantes participe do projeto e seja beneficiado por essas ações.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 out. 2019.

CURITIBA. Portal da Transparência. Relatório de plano de ação – SME. Disponível em: <<http://multimidia.transparencia.curitiba.pr.gov.br/PlanoGoverno/PlanoAcao/relatorio-plano-de-acao-site-viva-curitiba-cidada-2205.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2019.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Currículo do ensino fundamental: 1º ao 9 ano. Volume 1, 2016. Disponível em: <http://multimidia.cidadedoconhecimento.org.br/CidadeDoConhecimento/lateral_esquerda/menu/downloads/arquivos/10348/download10348.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Programa Linhas do Conhecimento. Educação empreendedora SEBRAE, 2019. Disponível em: <<https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/educacao-empreendedora/9028>>. Acesso em: 21 out. 2019b.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Programa Linhas do Conhecimento. Linhas do conhecimento, 2018. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2019/9/pdf/00242149.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2019a.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Programa Linhas do Conhecimento. Parceria Prefeitura Municipal de Curitiba e SEBRAE: Programa Nacional de Educação Empreendedora, 2019. Disponível em: <<https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/educacao-empreendedora/9028>>. Acesso em: 21 out. 2019c.

¹¹Disponível em: <http://www.isaebrazil.com.br/categoria-noticia/premio-ozires-silva/>. Acesso 21 Out. 2019.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 16 out. 2019.

Revista Online Perspectiva - ISAE. Edição Especial. 46ª edição. 12º Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável. Disponível em: <https://issuu.com/isaebrazil3/docs/revista_perspectiva_2019_-_pr_mio_o>. Acesso em: 14 out. 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos. Fundamentação Metodológica: manual do participante. UCE: Brasília, 2012.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Educação Empreendedora SEBRAE. Educação empreendedora no Ensino Fundamental. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/educacao-empreendedora-no-ensino-fundamental,0c54be061f736410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 15 out. 2019.

SESI. SISTEMA FIEP. Com recorde de inscrições, Prêmio Sesi ODS 2019 divulga os finalistas, 2018. Disponível em: <<http://www.sesipr.org.br/com-recorde-de-inscricoes-premio-sesi-ods-2019-divulga-os-finalistas-2-31192-398633.shtml>>. Acesso em: 14 out. 2019.

